



## Génova e a grande imprensa

(Pequenas aproximações sem comentários)

Tchitchérine é obrigado a ceder sobre as condições de Cannes.

(Le Petit Parisien).

Todas as nações reunidas hoje aceitaram estas condições, concluem geralmente os srs. Lloyd George e Facta, visto que vieram. O simples facto de se terem deslocado arrasta *ipso facto* a sua adesão sem reservas, e dos Sóviets não se exigem outras provas de boa vontade, nem sequer de boa fé.

(Le Journal).

Ells os enfim: primeiro Krasin, os outros são muito menos europeus. Eis Jofe, barbudo, desleixado, parece um professor de colégio alemão; em seguida Litvinov, elegante, vermelhado, com um aspecto muito berlino; atrás dele, Rakovsky, tipo de judeu galiciano, comum na Europa oriental, e por fim Tchitchérine, que nada tem de banal e suave evoca a ideia duma fera perigosa.

(Le Petit Journal).

Mas havia ainda os quatro delegados dos Sóviets: era a atracção sensacional a grande novidade.

Eram quatro senhores, de fatos pretos e gravatas pretas. Em nada diferiam dos enviados de Portugal ou da Letónia.

(Le Petit Parisien).

Mas o presidente dá a palavra ao sr. Tchitchérine, que leu um discurso esotérico num francês rude e áspero.

(Le Petit Journal).

O sr. Tchitchérine pronunciou um longa arenga, num francês excelente.

(Le Matin).

O Talleyrand moscovita tem o orgão mais desagradável do mundo, além disso fanhoso...

(Le Petit Journal).

Tchitchérine exprime-se em francês com uma correção florida. A sua voz é doce e cantante, uma voz de criança.

(Le Journal).

Enfim, foi a vez de Tchitchérine. A tensão foi mais viva. Com uma voz serrante, por vezes em demasia imponente, mas clara e intelegrável; num francês excelente, etc.

(Le Petit Parisien).

O golpe de Tchitchérine cai em cheio. O sr. Barthou ergueu-se bruscamente. Julguei que ele ia dizer que a França queria também o desarmamento e que tomava nota das promessas russas quase a verificar a sua execução fóra de Génova. Não, manteve-se no terreno do processo. Em nome das resoluções de Cannes, repele a ideia de poder subsistir uma organização permanente. Não admite sobretudo uma discussão sobre o desarmamento.

(Le Matin).

## As vítimas do "A B C" que tudo sabe e tudo vê

Nota da Associação dos Compositores tipográficos

Não podemos demover dum qualquer propósito — uma pessoa, muitas pessoas, ou uma empresa, ainda que reconheçamos, e todos reconheçam, que temos razão. A empresa do A B C teve uma birra, como qualquer bebé, e não quis saber e ver, como diz o seu lema. Calu, pois, o A B C. Parece impossível... E tem aquela casa ao seu serviço homens de valor, de critério, muitas inteligências.

Nada disto serviu à revista em questão. Pobre, coitadil... Que o castigo lhe aproveita para seu bem, dos seus leitores, e de quem a admira. Se tivesse em consideração a sua divisa, não seria prejudicada e os seus operários, bons elementos, criadores, com a empresa, vários A A BB CC, estariam agora, talvez, a fazer um grande número, aperfeiçoando gravuras, fazendo curandéis, imaginando belos títulos, boas páginas, enfim, tudo que, hoje, o A B C já não tem. Mas Direitinho, que não tem podia ter sido arredado do seu pomposo lugar, de que arredelado, lá está, chafurdando com amarelos e invertidos, fazendo tropelias na revista, que foi bôa, no propósito firme de esmagar, não diremos todos, mas alguns rapazes a quem tem ódio. Porquê? Não sabemos.

Direitinho, o homem que incitava e berrava nas assembleias, ainda por lá está, não por vontade da empresa.

Se uma criatura honesta — Eduardo Sales — quizesse, há muito que chefiava as oficinas do A B C. Não aceitou para não levar Direitinho a uma desilusão, a um grande desastre.

Eduardo Sales ficou onde estava e Direitinho não caiu na miséria. No entanto ele, tolo e parvo, não se conhece, nem sabendo o valor do metal que recebe — que lhe paga a traição — pretende levar à miséria aquele grupo de rapazes que tanto lhe serviu.

Amanhã reúniu, pelas 15 horas, na Associação dos Caixeiros, o quadro do A B C, para tratar da sua situação.

Nota da Direcção da Associação dos Impresores Tipográficos

Reuniu a Direcção, tendo apreciado o conflito do A B C. Tomou conhecimento do procedimento dum criatura que tem responsabilidades na Organização Operária, que aconselhava a greve, que defendia a solidariedade, quando apresentava aos seus interesses e que para manter um penacho não hesita em cometer as mais nojentas iniquidades, e longe de reflectir no seu nojento papel de consciente traidor, não se contenta só em aliciar compositores como também aliando impressores.

Essa criatura, que dá pelo nome de Francisco Direitinho, que deve a sua situação económica ao esforço colectivo, não se lembra que num futuro — quem sabe se bem próximo — poderá precisar da solidariedade dos que agora está atraçando.

Esta direcção convida o impressor que foi aliciado a não se prestar ao repugnante papel de traidor de camaradas que por um só devo de solidariedade se souberam afirmar conscientes, e preve que todos os componentes da classe a estarem de sobreaviso contra possíveis engajamentos.

## A viagem aérea Lisboa-Rio de Janeiro

O cruzador *Carvalho Araújo*, que lhe forma a execução dos números do programa que lhes foram confiados. Em seguida tomou conhecimento do expediente que teve o devido destino.

Depois de uma análise ao programa, o dr. sr. Augusto de Castro apresenta a seguinte proposta que é aprovada por unanimidade:

«Propõe-se que se peça ao Governo

autorização para que, a bordo do *Carvalho Araújo* ou do navio que conduz o nosso hidro-avião, siga, como representante da sub-comissão de publicidade, o jornalista sr. Paulo Freire, encarregado de transmitir para todos os jornais de Portugal e para a imprensa estrangeira, notícias por menores do prosseguimento da travessia *Sacadura Cabral* e Gago Coutinho.

Trocou-se impressões ácidas da estampilha comemorativa do feito, ficando assente que ela seja suplementar à que é adoptada actualmente. A resolução sobre a estampilha deverá emanar do Parlamento.

Deliberou-se solicitar do ministro das colônias que interceda junto dos Altos Comissários e Governadores no sentido deles, por sua vez, se entendem com as respectivas organizações municipais para que elas, a exemplo do que se deverá fazer no continente, promovam bodes aos pobres no dia seguinte àquele em que se tiver conhecimento da chegada dos aviadores ao Rio de Janeiro.

O ministro da marinha manda para bordo do cruzador *República*, surto em Fernando Noronha, o seguinte telegrama: «Governo português, reconhecendo altos serviços prestados à Pátria por Gago Coutinho e Sacadura Cabral, acaba de lhes conferir a Gran-Cruz da Torre Espada».

O ministro da marinha tem contido a receber inúmeros telegramas de felicitações, por motivo da viagem aérea.

O ministro da França agradeceu a ida do cruzador *Carvalho Araújo* a África e felicitou o governo pelo bom êxito da viagem científica até agora realizada pelos aviadores portugueses.

O ministro da marinha manda para bordo do cruzador *República*, surto em Fernando Noronha, o seguinte telegrama: «Governo português, reconhecendo altos serviços prestados à Pátria por Gago Coutinho e Sacadura Cabral, acaba de lhes conferir a Gran-Cruz da Torre Espada».

O ministro da França agradeceu a ida do cruzador *Carvalho Araújo* a África e felicitou o governo pelo bom êxito da viagem científica até agora realizada pelos aviadores portugueses.

O ministro da marinha manda para bordo do cruzador *República*, surto em Fernando Noronha, o seguinte telegrama: «Governo português, reconhecendo altos serviços prestados à Pátria por Gago Coutinho e Sacadura Cabral, acaba de lhes conferir a Gran-Cruz da Torre Espada».

O ministro da França agradeceu a ida do cruzador *Carvalho Araújo* a África e felicitou o governo pelo bom êxito da viagem científica até agora realizada pelos aviadores portugueses.

O ministro da marinha manda para bordo do cruzador *República*, surto em Fernando Noronha, o seguinte telegrama: «Governo português, reconhecendo altos serviços prestados à Pátria por Gago Coutinho e Sacadura Cabral, acaba de lhes conferir a Gran-Cruz da Torre Espada».

O ministro da França agradeceu a ida do cruzador *Carvalho Araújo* a África e felicitou o governo pelo bom êxito da viagem científica até agora realizada pelos aviadores portugueses.

O ministro da marinha manda para bordo do cruzador *República*, surto em Fernando Noronha, o seguinte telegrama: «Governo português, reconhecendo altos serviços prestados à Pátria por Gago Coutinho e Sacadura Cabral, acaba de lhes conferir a Gran-Cruz da Torre Espada».

O ministro da França agradeceu a ida do cruzador *Carvalho Araújo* a África e felicitou o governo pelo bom êxito da viagem científica até agora realizada pelos aviadores portugueses.

O ministro da marinha manda para bordo do cruzador *República*, surto em Fernando Noronha, o seguinte telegrama: «Governo português, reconhecendo altos serviços prestados à Pátria por Gago Coutinho e Sacadura Cabral, acaba de lhes conferir a Gran-Cruz da Torre Espada».

O ministro da França agradeceu a ida do cruzador *Carvalho Araújo* a África e felicitou o governo pelo bom êxito da viagem científica até agora realizada pelos aviadores portugueses.

O ministro da marinha manda para bordo do cruzador *República*, surto em Fernando Noronha, o seguinte telegrama: «Governo português, reconhecendo altos serviços prestados à Pátria por Gago Coutinho e Sacadura Cabral, acaba de lhes conferir a Gran-Cruz da Torre Espada».

O ministro da França agradeceu a ida do cruzador *Carvalho Araújo* a África e felicitou o governo pelo bom êxito da viagem científica até agora realizada pelos aviadores portugueses.

O ministro da marinha manda para bordo do cruzador *República*, surto em Fernando Noronha, o seguinte telegrama: «Governo português, reconhecendo altos serviços prestados à Pátria por Gago Coutinho e Sacadura Cabral, acaba de lhes conferir a Gran-Cruz da Torre Espada».

O ministro da França agradeceu a ida do cruzador *Carvalho Araújo* a África e felicitou o governo pelo bom êxito da viagem científica até agora realizada pelos aviadores portugueses.

O ministro da marinha manda para bordo do cruzador *República*, surto em Fernando Noronha, o seguinte telegrama: «Governo português, reconhecendo altos serviços prestados à Pátria por Gago Coutinho e Sacadura Cabral, acaba de lhes conferir a Gran-Cruz da Torre Espada».

O ministro da França agradeceu a ida do cruzador *Carvalho Araújo* a África e felicitou o governo pelo bom êxito da viagem científica até agora realizada pelos aviadores portugueses.

O ministro da marinha manda para bordo do cruzador *República*, surto em Fernando Noronha, o seguinte telegrama: «Governo português, reconhecendo altos serviços prestados à Pátria por Gago Coutinho e Sacadura Cabral, acaba de lhes conferir a Gran-Cruz da Torre Espada».

O ministro da França agradeceu a ida do cruzador *Carvalho Araújo* a África e felicitou o governo pelo bom êxito da viagem científica até agora realizada pelos aviadores portugueses.

O ministro da marinha manda para bordo do cruzador *República*, surto em Fernando Noronha, o seguinte telegrama: «Governo português, reconhecendo altos serviços prestados à Pátria por Gago Coutinho e Sacadura Cabral, acaba de lhes conferir a Gran-Cruz da Torre Espada».

O ministro da França agradeceu a ida do cruzador *Carvalho Araújo* a África e felicitou o governo pelo bom êxito da viagem científica até agora realizada pelos aviadores portugueses.

O ministro da marinha manda para bordo do cruzador *República*, surto em Fernando Noronha, o seguinte telegrama: «Governo português, reconhecendo altos serviços prestados à Pátria por Gago Coutinho e Sacadura Cabral, acaba de lhes conferir a Gran-Cruz da Torre Espada».

O ministro da França agradeceu a ida do cruzador *Carvalho Araújo* a África e felicitou o governo pelo bom êxito da viagem científica até agora realizada pelos aviadores portugueses.

O ministro da marinha manda para bordo do cruzador *República*, surto em Fernando Noronha, o seguinte telegrama: «Governo português, reconhecendo altos serviços prestados à Pátria por Gago Coutinho e Sacadura Cabral, acaba de lhes conferir a Gran-Cruz da Torre Espada».

O ministro da França agradeceu a ida do cruzador *Carvalho Araújo* a África e felicitou o governo pelo bom êxito da viagem científica até agora realizada pelos aviadores portugueses.

O ministro da marinha manda para bordo do cruzador *República*, surto em Fernando Noronha, o seguinte telegrama: «Governo português, reconhecendo altos serviços prestados à Pátria por Gago Coutinho e Sacadura Cabral, acaba de lhes conferir a Gran-Cruz da Torre Espada».

O ministro da França agradeceu a ida do cruzador *Carvalho Araújo* a África e felicitou o governo pelo bom êxito da viagem científica até agora realizada pelos aviadores portugueses.

O ministro da marinha manda para bordo do cruzador *República*, surto em Fernando Noronha, o seguinte telegrama: «Governo português, reconhecendo altos serviços prestados à Pátria por Gago Coutinho e Sacadura Cabral, acaba de lhes conferir a Gran-Cruz da Torre Espada».

O ministro da França agradeceu a ida do cruzador *Carvalho Araújo* a África e felicitou o governo pelo bom êxito da viagem científica até agora realizada pelos aviadores portugueses.

O ministro da marinha manda para bordo do cruzador *República*, surto em Fernando Noronha, o seguinte telegrama: «Governo português, reconhecendo altos serviços prestados à Pátria por Gago Coutinho e Sacadura Cabral, acaba de lhes conferir a Gran-Cruz da Torre Espada».

O ministro da França agradeceu a ida do cruzador *Carvalho Araújo* a África e felicitou o governo pelo bom êxito da viagem científica até agora realizada pelos aviadores portugueses.

O ministro da marinha manda para bordo do cruzador *República*, surto em Fernando Noronha, o seguinte telegrama: «Governo português, reconhecendo altos serviços prestados à Pátria por Gago Coutinho e Sacadura Cabral, acaba de lhes conferir a Gran-Cruz da Torre Espada».

O ministro da França agradeceu a ida do cruzador *Carvalho Araújo* a África e felicitou o governo pelo bom êxito da viagem científica até agora realizada pelos aviadores portugueses.

O ministro da marinha manda para bordo do cruzador *República*, surto em Fernando Noronha, o seguinte telegrama: «Governo português, reconhecendo altos serviços prestados à Pátria por Gago Coutinho e Sacadura Cabral, acaba de lhes conferir a Gran-Cruz da Torre Espada».

O ministro da França agradeceu a ida do cruzador *Carvalho Araújo* a África e felicitou o governo pelo bom êxito da viagem científica até agora realizada pelos aviadores portugueses.

O ministro da marinha manda para bordo do cruzador *República*, surto em Fernando Noronha, o seguinte telegrama: «Governo português, reconhecendo altos serviços prestados à Pátria por Gago Coutinho e Sacadura Cabral, acaba de lhes conferir a Gran-Cruz da Torre Espada».

O ministro da França agradeceu a ida do cruzador *Carvalho Araújo* a África e felicitou o governo pelo bom êxito da viagem científica até agora realizada pelos aviadores portugueses.

O ministro da marinha manda para bordo do cruzador *República*, surto em Fernando Noronha, o seguinte telegrama: «Governo português, reconhecendo altos serviços prestados à Pátria por Gago Coutinho e Sacadura Cabral, acaba de lhes conferir a Gran-Cruz da Torre Espada».

O ministro da França agradeceu a ida do cruzador *Carvalho Araújo* a África e felicitou o governo pelo bom êxito da viagem científica até agora realizada pelos aviadores portugueses.

O ministro da marinha manda para bordo do cruzador *República*, surto em Fernando Noronha, o seguinte telegrama: «Governo português, reconhecendo altos serviços prestados à Pátria por Gago Coutinho e Sacadura Cabral, acaba de lhes conferir a Gran-Cruz da Torre Espada».

O ministro da França agradeceu a ida do cruzador *Carvalho Araújo* a África e felicitou o governo pelo bom êxito da viagem científica até agora realizada pelos aviadores portugueses.



# Serviço de livraria DE A BATALHA

## Calçado

Procurem como quiserem: na  
Sapataria do Calhariz

vende-se tudo isso muito mais barato.

Má alguma que venda botas de superior cal preto ou de cós, 20\$00?

Botas da moda com 2 solas corridas, saltos razo, a. 31\$50?

Botas de cal preto com 2 ponteados, resistente a todo o tempo a. 31\$00?

Sapatos de superior cal preto para senhora, a. 11\$00?

Sapatos de verniz desde 16\$00?

Etc., etc., etc.?

Há, mas só na  
Sapataria do Calhariz

Verifiquem que não perdem com isso.

33, Largo do Calhariz, 33

Queréis o vosso  
relógio  
consertado com garantia e por  
preço módico?

Levai-o ao

33 de S.º André

actualmente  
Largo Rodrigues de Freitas, 33  
(em frente do chafariz)

OFICINA DE RELOJOEIRO  
DE  
ALVES D'ANDRADE, Lda

A grande Baixa de Calçado

Sapataria Social Operária

Sapatos em cal preto para senhora 11\$00  
Sapatos em verniz todos os modelos 20\$00  
Botas cal-preto grande saldo 21\$00  
Botas cal-preto com duas so- 22\$50  
las. Grande saldo de botas bran- 16\$15  
cas. Um colossal sortimento em calçado para crianças.

Grande saldo de botas de cós pa- 23\$00  
ra homem a. 23\$00  
Vão ver, pois só lá se encontra Barato e Bom

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 6

TRABALHADORES, LÊDE

A NOVELA VERMELHA

SEÇÃO EDITORIAL DA BATALHA

Acaba de aparecer

A Propriedade  
Privada  
— POR —  
José Carlos de Sousa

Preço \$20

A' venda nas livrarias e na  
administração da Batalha.

ESPARTACO

A administração de A BATALHA acaba de adquirir 10 exemplares desta obra que se vende ao preço de 4\$00 (2 volumes). Pelo correio, registrado, 4\$50.

Alegorias sociais

Publicadas pelo nosso cole-  
ga A. Comuna, do Porto, nos  
seus números de 1.º de Maio  
de 1920 e 1921 em separata e  
em bom papel couchet, encon-  
tram-se à venda na administra-  
ção de A Batalha, ao preço  
de \$25 e \$30.

São umas belas alegorias  
para emoldurar e figurarem  
nas salas das associações ope-  
rárias. Para a província e es-  
trangeiro acresce o porte do  
correio.

## FORMIOL TONICO MUSCULAR

REGISTADO



que se leem tratado das doenças infecciosas e sempre com ótimos resultados. Não tem 2 frascos, mais 50 centavos.

Depositários em Lisboa: Farmacia Barreto, R. do Ouro, 128; Estacio, R. do Carmo, 61; Cordeiro, R. da Glória, 1; Quintais, R. da Praia, 103; Farmacia Pires, R. da Misericórdia, 31; Quintais, R. da Praia, 103; Farmacia Bastos, R. da Misericórdia, 128; Farmacia Oliveira, R. da Misericórdia, 14; Braga: Instituto Galenico, Praça do Conde d'Aragão, 23; Évora: Farmacia Ferro, R. João de Deus, 33; Faro: Bandeira & C. C. R. da Santo António, 50; Lisboa: Sera, Annes & Irmão; Benguela: Farmacia Continental.

DEPOSITO GERAL — Farmacia Albano  
57, R. da Escola Politécnica, 59 — Lisboa

Obras de literatura, ciência e ensino  
(A' venda na Secção de Livraria de A BATALHA)

Adolfo Lima — Educação e ensino... 1800  
Alfredo Binet — A vida e o corpo... 2600  
Alfredo Neves Dias — Razão (po-  
meto) ... 1800  
Benedetti — Arte de estudar ... 1800  
Benuzzi — Ciência e vida ... 1800  
Brusell — A vida social ... 1800  
Celestino — Sócio ... 1800  
Clemente — Movimentos revolucionários ... 1800  
A revolução francesa ... 1800  
Clemente — História Universal (2 vol.) ... 4000

Colson — Organismo económico e desordem  
social ... 1800  
Danted: — A ciência e a vida ... 1800  
Dastre — A vida e a morte ... 1800  
Denoy — Descendemos dos macacos? ... 1800  
Deshombert: — Jesus de Nazaré — A moral da Na-  
tureza ... 1800

Ernesto da Silva — Teatro livre e  
arte social ... 1800  
Faguet: — Iniciação filosófica ... 1800  
Iniciação literária ... 1800  
Arte de ler ... 1800  
Horror das responsabilidades ... 1800

Faria de Vasconcelos: — Problemas  
escolares ... 1800  
Flamaron: — Astronomia popular ... 1800  
Curiosidades astronómicas ... 1800  
Contos de fadas ... 1800

Gorki: — Os degenerados ... 1800  
Os vagabundos ... 1800  
Séculos de família (teatro) ... 1800  
Ibsen — Os espetros (teatro) ... 1800  
Jaime Cortesão: — Adão e Eva (te-  
atro) ... 1800

Frederico — Teatro livre e  
arte social ... 1800  
Faguet: — Iniciação filosófica ... 1800  
Iniciação literária ... 1800  
Arte de ler ... 1800  
Horror das responsabilidades ... 1800

Vitor Hugo: — Pranca e Beldica (3 vols.) ... 3000  
Pranca e Beldica (3 vols.) ... 3000  
Novata e três (3 vols.) ... 3000  
O homem que riu (3 vols.) ... 3000  
O Reno (3 vols.) ... 3000

Zolas: — Feudalismo ... 1800  
Lourdes ... 1800  
Alegria de viver (2 vol.) ... 1800  
A conquista dos Rougon (2 vol.) ... 1800  
A fortuna dos Rougon (2 vol.) ... 1800  
A taberna (3 vols.) ... 1800  
Paraiso das Damas (2 vols.) ... 1800  
Tereza Raquim ... 1800  
A Terra ... 1800

Continente e Iberia, 1 mes, 2400; 3 meses, 7500; 6 meses, 10000; 1 anno, 30000; África, Ocidental e Espanha, 5 meses, 7500; 6 meses, 15000; 1 anno, 50000; Colónias portuguesas, 6 meses, 20000; 1 anno, 40000; Países estrangeiros, 6 meses, 23000; 1 anno, 40000.

O' pedidos de assinatura e de transferir  
obras da secção de Livraria de A Batalha  
devem ser acompanhados das respectivas  
importâncias e dirigidos à administração de  
A Batalha, calçada do Combro, 38-A, 2.º  
Lisboa-Portugal.

GRANDE NOVIDADE  
ESPECIALIDADE  
EM CHAPEUS  
DE SEDA  
E  
FLAMÃO

ARMZEZM E ESCRITÓRIO: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.º  
ESTABELECIMENTOS  
Séde: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33  
1.º Sucursal: — Rua dos Poiais de S. Bento, 74-A  
2.º Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29  
3.º Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegrete, 56, 58

Fábrica de bonets  
Chapéu modelo Jauré (Exclusive)

CADA NUMERO.  
PREÇO \$30 — PRELO CORREIO \$35

A. Renovação  
Já chegaram os n.º 1, 2, 3  
e 4 desta revista brasileira.

PREÇO \$30 — PRELO CORREIO \$35

Nicolau Gomes Correa  
ALFAIADE-MERCADOR

Grande sortido de lanifícios para homem e senhora, comprados directamente nas fábricas, o que lhe permite vender mais barato.  
Grande variedade de sobretudos e capas à alemãeana. Casacos para senhora já confeccionados.

— AVIAIMENTOS-  
PARA ALFAIAES

Rua dos Fanqueiros, 255 —

BREVEMENTE

Inauguração da Secção de Calzado

NA

Havaneza do Sacramento

Rua do Sacramento, 19 e 21 (Alcântara)

O proprietário desta casa, António de Sá  
Barro, que é um dos muitos amigos de A  
Batalha, aconselha o povo a procurar os  
seus estabelecimentos, pois que se encontra  
na disposição de combater os assaltos  
a esse tipo de estabelecimento.

Aos trabalhadores organizados, mediante  
apresentação da cédula sindical, far-se-  
rá um desconto de 5,00 e mais 1,00 para o  
jornal A Batalha.

A's cooperativas que se tornem responsá-  
veis e paguem os seus respectivos des-  
contos:

5,00 para a cooperativa  
3,00 para o sócio  
1,00 para A Batalha

N. B. — O fornecimento a 6 meses, por  
enquanto, só se refere ao calçado.

N. B. — Outros artigos te m o desconto  
de 5,00, só se referem a artigos de uso  
cotidiano, como: cestos, sacos, etc.

3,00 descontos pelas pessoas edosas, pelas astmáticas ou que sofram de  
bronquites, bronquite, etc.

3,00 descontos pelas pessoas edosas, pelas astmáticas ou que sofram de  
bronquites, bronquite, etc.

3,00 descontos pelas pessoas edosas, pelas astmáticas ou que sofram de  
bronquites, bronquite, etc.

3,00 descontos pelas pessoas edosas, pelas astmáticas ou que sofram de  
bronquites, bronquite, etc.

3,00 descontos pelas pessoas edosas, pelas astmáticas ou que sofram de  
bronquites, bronquite, etc.

3,00 descontos pelas pessoas edosas, pelas astmáticas ou que sofram de  
bronquites, bronquite, etc.

3,00 descontos pelas pessoas edosas, pelas astmáticas ou que sofram de  
bronquites, bronquite, etc.

3,00 descontos pelas pessoas edosas, pelas astmáticas ou que sofram de  
bronquites, bronquite, etc.

3,00 descontos pelas pessoas edosas, pelas astmáticas ou que sofram de  
bronquites, bronquite, etc.

3,00 descontos pelas pessoas edosas, pelas astmáticas ou que sofram de  
bronquites, bronquite, etc.

3,00 descontos pelas pessoas edosas, pelas astmáticas ou que sofram de  
bronquites, bronquite, etc.

3,00 descontos pelas pessoas edosas, pelas astmáticas ou que sofram de  
bronquites, bronquite, etc.

3,00 descontos pelas pessoas edosas, pelas astmáticas ou que sofram de  
bronquites, bronquite, etc.

3,00 descontos pelas pessoas edosas, pelas astmáticas ou que sofram de  
bronquites, bronquite, etc.

3,00 descontos pelas pessoas edosas, pelas astmáticas ou que sofram de  
bronquites, bronquite, etc.

3,00 descontos pelas pessoas edosas, pelas astmáticas ou que sofram de  
bronquites, bronquite, etc.

3,00 descontos pelas pessoas edosas, pelas astmáticas ou que sofram de  
bronquites, bronquite, etc.

3,00 descontos pelas pessoas edosas, pelas astmáticas ou que sofram de  
bronquites, bronquite, etc.

3,00 descontos pelas pessoas edosas, pelas astmáticas ou que sofram de  
bronquites, bronquite, etc.

3,00 descontos pelas pessoas edosas, pelas astmáticas ou que sofram de  
bronquites, bronquite, etc.

3,00 descontos pelas pessoas edosas, pelas astmáticas ou que sofram de  
bronquites, bronquite, etc.

3,00 descontos pelas pessoas edosas, pelas astmáticas ou que sofram de  
bronquites, bronquite, etc.

3,00 descontos pelas pessoas edosas, pelas astmáticas ou que sofram de  
bronquites, bronquite, etc.

3,00 descontos pelas pessoas edosas, pelas astmáticas ou que sofram de  
bronquites, bronquite, etc.

3,00 descontos pelas pessoas edosas, pelas astmáticas ou que sofram de  
bronquites, bronquite, etc.

3,00 descontos pelas pessoas edosas, pelas astmáticas ou que sofram de  
bronquites, bronquite, etc.

3,00 descontos pelas pessoas edosas, pelas astmáticas ou que sofram de  
bronquites, bronquite, etc.

3,00 descontos pelas pessoas edosas, pelas astmáticas ou que sofram de  
bronquites, bronquite, etc.

3,00 descontos pelas pessoas edosas, pelas astmáticas ou que sofram de  
bronquites, bronquite, etc.

3,00 descontos pelas pessoas edosas, pelas astmáticas ou que sofram de  
bronquites, bronquite, etc.

3,00 descontos pelas pessoas edosas, pelas astmáticas ou que sofram de  
bronquites, bronquite, etc.

3,00 descontos pelas pessoas edosas, pelas astmáticas ou que sofram de  
bronquites, bronquite, etc.

3,00 descontos pelas pessoas edosas, pelas astmáticas ou que sofram de  
bronquites, bronquite, etc.

3,00 descontos pelas pessoas edosas, pelas astmáticas ou que sofram de  
bronquites, bronquite, etc.

3,00 descontos pelas pessoas edosas, pelas astmáticas ou que sofram de  
bronquites, bronquite, etc.

3,00 descontos pelas pessoas edosas, pelas astmáticas ou que sofram de  
bronquites, bronquite, etc.

3,00 descontos pelas pessoas edosas, pelas astmáticas ou que sofram de  
bronquites, bronquite, etc.